
NORDÉS
TRIO

NORDÉS TRIO

DUAS TROMPETES E ÓRGÃO



Nordés é um nome que reúne a essência do nosso projeto: o vento fresco e renovador que sopra do norte, símbolo de origem, identidade e caráter inspirado nas nossas raízes — Galiza e Cantábria — e na ligação à tradição musical que nos define.

Tal como o vento que dá vida aos nossos instrumentos, Nordés evoca movimento, contraste e expressão. A combinação de duas trompetes e órgão cria um universo sonoro singular, no qual o brilho e a agilidade dos metais dialogam com a profundidade, a cor e a majestade do órgão. Este encontro entre o etéreo e o sólido, entre o fugaz e o eterno, constitui o núcleo da nossa identidade artística.

Através de transcrições, repertório original e criações contemporâneas, o Nordés Trio procura ampliar as possibilidades expressivas desta formação pouco habitual e oferecer ao público uma experiência musical envolvente.

MÚSICOS



Marco Cubillas



Roberto Bolaño



Óscar Rodríguez

MARCO CUBILLAS

Natural de Santander, inicia os estudos de trompete aos seis anos no Conservatório Jesús de Monasterio, onde conclui o curso em 2018; em 2019 obtém também o diploma profissional de tuba. Durante a sua formação recebe vários reconhecimentos, entre os quais o primeiro prémio no Concurso Internacional de Repertório Orquestral de Maspalomas, em 2017.

Em 2018 ingressa na Musikene, onde estuda com Luis González e Alfonso González. Em 2022 muda-se para os Estados Unidos para realizar um mestrado e trabalhar como professor assistente na Universidade da Geórgia junto de Philip Smith, antigo trompete principal da New York Philharmonic.

Em 2024 recebe dois prémios no National Trumpet Competition (EUA): o primeiro na categoria de solos de banda militar e o segundo na categoria solista. Colabora com a Schleswig-Holstein Musik Festival Orchestra, a Animato Foundation Orchestra e a EUYO, atuando em salas como o Carnegie Hall de Nova Iorque e a Konzerthaus de Berlim. Atualmente colabora com a Orquestra Sinfónica de Bilbao e a Orquestra Sinfónica de Navarra.

É atualmente professor de trompete no Conservatório Profissional de Música de Torrelavega, na Cantábria.



ROBERTO BOLAÑO

Inicia os estudos de trompete aos nove anos na Escola de Música de Rianxo. Prossegue a sua formação no Conservatório de Santiago de Compostela e conclui os estudos superiores no Conservatório de Castela e Leão com Roberto Bodí. Posteriormente realiza um mestrado em interpretação na Hochschule für Musik Hanns Eisler de Berlim com o professor William Forman e completa o Curso de Especialização Orquestral da Escuela de Altos Estudios Musicales de Galicia com Javier Simó.

Aperfeiçoa-se com trompetistas internacionais e alarga a sua formação às áreas da composição, direção e jazz. Premiado em vários concursos nacionais e europeus, integrou prestigiadas orquestras de jovens, entre as quais a Gustav Mahler Jugendorchester.

Colabora com a Orquestra Sinfónica da Galiza, a Real Filharmonía de Galicia, a Orquestra RTVE, a Sinfónica de Castela e Leão e a Euskadiko Orkestra. Lecionou trompete na Escola de Música de Rianxo, no Conservatório Histórico de Santiago de Compostela e no Conservatório Profissional de Música de Torrelavega.

Atualmente é trompete principal da Harzer Sinfoniker, em Halberstadt, Alemanha.





ÓSCAR RODRÍGUEZ

Nascido em Santander em 1999, estuda clarinete e órgão no Conservatório Jesús de Monasterio, onde recebe o Prémio Extraordinário de Composição e Órgão atribuído pelo Governo da Cantábria. Conclui os estudos superiores de órgão na Musikene com as classificações máximas, estudando com professores como Esteban Landart, Karol Mossakowski e Monica Melcova. No mesmo centro completa também a especialização em direção de orquestra e coro.

Apresenta recitais em França ao lado de Philippe Lefebvre, organista titular de Notre-Dame de Paris, e conquista o primeiro prémio no IV Concurso Nacional de Órgão «Francisco Salinas», em Burgos. Leciona repertório e improvisação em cursos nacionais reconhecidos pela Universidade Pontifícia Comillas e é organista titular do órgão Mutin Cavaillé-Coll (1905) da igreja de Santa Lucía, em Santander.

Colabora com Vocalia Taldea, Kea Ahots Taldea, Conductus Ensemble, Coro Easo, BOS, OSN e OSE, dirigindo e participando em projetos em Espanha, França e nos Países Baixos.

Atualmente frequenta um mestrado em literatura organística e improvisação no Prins Claus Conservatoire de Groningen e trabalha como organista assistente na Jozefkathedraal. Foi recentemente nomeado subdiretor do Coro Nacional de Espanha.

ESPLENDOR BARROCO

PARTE I

JEREMIAH CLARKE (1674-1707)
Trumpet Voluntary em ré maior

GEORG FRIEDRICH HÄNDEL (1678-1741)
Música para os Reais Fogos de Artifício
I. Ouverture
II. La Paix
III. Menuet
IV. La Réjouissance

DIETRICH BUXTEHUDE (1637-1707)
Chacona em dó menor

JOHANN SEBASTIAN BACH (1685-1750)
Concerto para dois violinos em ré menor, BWV 1043
I. Vivace

PARTE II

HENRY PURCELL (1659-1695)
Sonata em ré maior
I. Allegro
II. Adagio
III. Allegro

JOHANN SEBASTIAN BACH (1685-1750)
Toccata, Adagio e Fuga em dó maior, BWV 564

PETRONIO FRANCESCHINI (1651-1681)
Sonata em ré maior

«A música exprime aquilo que não pode ser dito e sobre o qual é impossível permanecer em silêncio.» — Victor Hugo



MONUMENTOS E VANGUARDAS

PARTE I

MARC-ANTOINE CHARPENTIER (1643-1704)
Prélude do Te Deum

ANTONIO VIVALDI (1678-1741)
Concerto para duas trompetes em Dó Maior, RV 537
I. Allegro
II. Andante
III. Allegro

GUY ROPARTZ (1864-1955)
Andante e Allegro

HENRI TOMASI (1901-1971)
Semaine Sainte à Cuzco

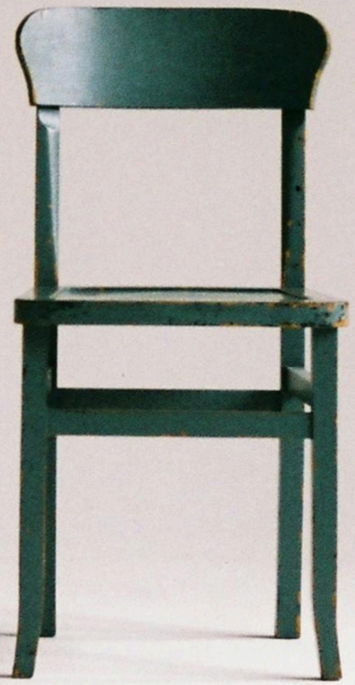
PARTE II

MIGUEL ÁNGEL SAMPERIO (1936-2000)
Fantasia para trompete e órgão

CHARLES-MARIE WIDOR (1844-1937)
Sinfonia n.º 5, op. 42 n.º 1
I. Allegro vivace

VINCENT PERSICHETTI (1915-1987)
The Hollow Men

IVO ANTOGNINI (1963)
Come to Me



«A visão de um monumento é como uma música contínua e imóvel que se escuta à medida que nos aproximamos.» — Madame de Staël

CLARO-ESCURO

PARTE I

CLAUDIO MONTEVERDI (1567-1643)
Abertura de L'Orfeo

ARCANGELO CORELLI (1653-1713)
Sonata VIII para trompete e órgão
I. Prelúdio
II. Allemande
III. Sarabande
IV. Gigue

NICOLAUS BRUHNS (1665-1697)
Prelúdio em Mi menor «O Grande»

GEORG PHILIPP TELEMANN (1681-1767)
Wassermusik Suite
I. Grave
II. Allegro
III. Grave

PARTE II

ANTHONY PLOG (1947-)
Four Themes on Paintings of Edvard Munch
I. The Sun
II. The Dance of Life
III. Woman Embracing Death
IV. Night

JEHAN ALAIN (1911-1940)
Variations sur un thème de Clément Janequin

MODEST MUSSORGSKY (1839-1881)
Quadros de uma Exposição
I. Promenade
II. Catacombae
III. A Grande Porta de Kiev

«Onde a luz é mais intensa, a sombra é mais profunda.» — Johann Wolfgang von Goethe



CONTACTE-NOS

E-mail:
nordestrio.music@gmail.com

Telefones:
(+34) 678 399 870
(+34) 685 028 639

Nordés Trio

@nordes.trio

NORDÉS
TRIO